

SÍNTESE NOVO CAGED - RIO GRANDE DO NORTE

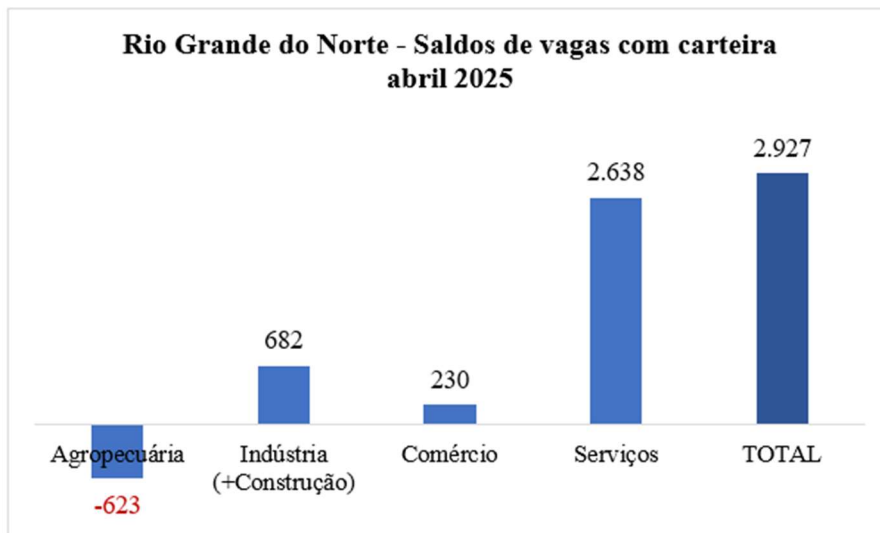
ABRIL

Rio Grande do Norte

Evolução do saldo total de vagas com carteira por setor em abril de 2025

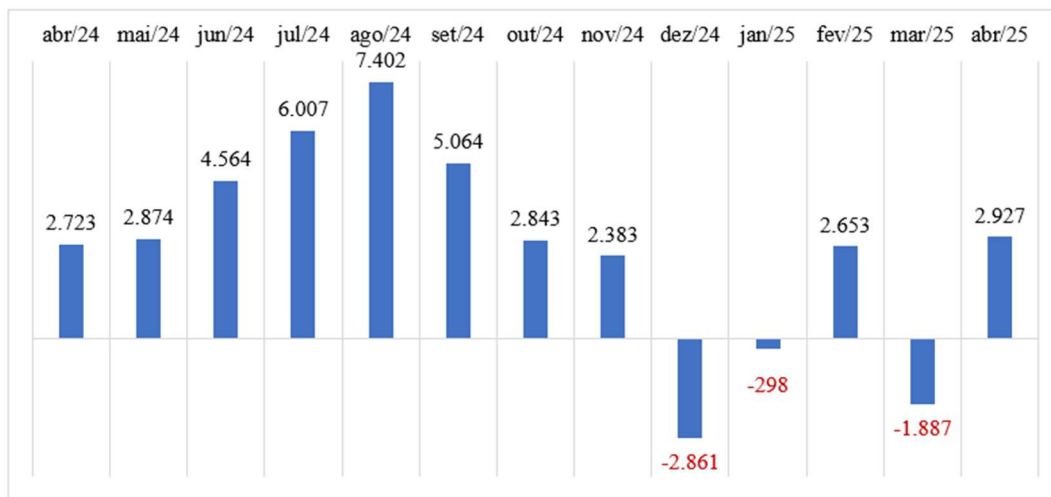
Setor	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição
Agropecuária	611	1.234	-623	-3,79%
Indústria (+Construção)	6.669	5.987	682	0,53%
Comércio	5.024	4.794	230	0,17%
Serviços	9.785	7.147	2.638	1,03%
TOTAL	22.089	19.162	2.927	0,55%

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Evolução do saldo total de vagas com carteira
Abril 2024 – Abril 2025



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil
Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada em 2025

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em 1º de janeiro	536.017	7.944.523	47.202.061
Saldos mensais			
Janeiro	-298	2.145	146.237
Fevereiro	2.653	41.558	438.871
Março	-1.887	-10.778	79.726
Abril	2.927	45.642	257.528
Maio			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Saldo acumulado no ano	3.395	78.567	922.362
Empregados com carteira no final de ABRIL*	539.412	8.023.090	48.124.423

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

DESEMPENHO EM ABRIL DE 2025

O emprego com carteira assinada registrou a abertura líquida de +2.927 vagas no Rio Grande do Norte em abril. O saldo resultou da diferença entre +22.089 admissões e -19.162 desligamentos, segundo estimativa do Novo CAGED. Com este balanço, o estoque (total) de trabalhadores vinculados à CLT aumentou +0,55% em relação ao mês anterior. Na conta dos desligamentos, tanto no mês como no quadrimestre, pesaram, efeitos sazonais relacionados à finalização dos ciclos de produção 2024-2025 da safra do melão e da moagem sucroalcooleira. Mesmo assim, os volumes de cortes ocorreram com menor intensidade quando comparados com o mês anterior e com os quatro primeiros meses de 2024. Mas as contratações do Comércio vêm, de fato, perdendo força no ano, e contribuiu significativamente para o desaquecimento do conjunto do mercado de trabalho ante a mesma base de 2024. Por outro lado, pelo lado das admissões, o impulso foi proporcionado pelos Serviços e pela Construção, que voltaram a ganhar fôlego.

O crescimento no total do emprego com carteira em abril no estado ocorreu depois do desempenho negativo de março, quando foram fechados -1.887 postos de trabalho e os cortes líquidos de mão de obra foram 70% maiores na agricultura e 60% superiores na indústria sucroalcooleira quando comparados com os volumes do mês atual. No acumulado janeiro-abril, a perda de ritmo das contratações fica evidente quando comparada ao mesmo período do ano anterior (+3.395 vagas contra +5.280). Para este resultado, a principal influência veio do Comércio (+261 vagas ante +1.280), cuja desaceleração pode ser explicada pelo efeito da alta da inflação e das taxas de juros sobre o consumo das famílias.

Dentre os quatro grandes agrupamentos de atividade considerados no Novo CAGED, três assinalaram saldos positivos em abril. Os Serviços registraram o maior volume de vagas abertas (+2.683), de forma relativamente generalizada, mas com evidência das Atividades de monitoramento e sistemas de segurança, Atividades de apoio a edifícios (exclusive condomínios) e nas áreas de Saúde e Educação públicas. O setor Industrial assinalou o segundo maior saldo (+682 vagas), puxado pela Construção, com o dobro de vagas abertas em comparação com a Indústria Geral; o Comércio foi o terceiro destaque (+230), principalmente com Vendas e reparação de veículos automotores e motocicletas. Por outro lado, a Agropecuária cortou -623 vagas, com a safra do melão chegando em sua etapa final.

No conjunto do Brasil e do Nordeste, os balanços do Novo CAGED também voltaram a ganhar força em abril. No país, foram +257.528 novas contratações, ante +79.726 no mês anterior, enquanto a Região assinalou +45.642, contra -10.778. Os totais de empregados variaram, respectivamente, 0,54% e 0,57% no mês.

Os saldos totais de vagas e as variações resultantes nos estoques de empregados com carteira no Rio Grande do Norte, tomando por referência o mês de abril, encontram-se resumidos a seguir:

No mês		No ano		em 12 meses	
Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
2.927	0,55%	3.395	0,63%	31.671	6,24%

- DESTAQUES DA INDÚSTRIA POTIGUAR EM ABRIL

Em abril, o conjunto da indústria potiguar superou o saldo negativo do emprego do mês anterior (+682 vagas ante -80), logrando crescimento de 0,55% no total de empregados com carteira. Mas a performance foi inferior à do mesmo mês de 2024 (+682 vagas contra +1.212). Porém, no acumulado até abril, o desempenho atual foi mais favorável (+1.874 contra +1.616). E aqui contribuíram, por um lado, o volume de cortes 21% menor na indústria sucroalcooleira, e, por outro, o crescimento de 29% na abertura de postos de trabalho pela Construção. Cabe, ainda, destacar o desempenho da indústria de Confecção do vestuário, tendência que vem sendo observada desde 2024.

O saldo das +682 vagas do setor industrial no mês está assim distribuído por agrupamentos: Indústria Geral, +223 (das quais, Eletricidade e Gás, +4; Extração Mineral, -1; Água e Esgoto, +60; Transformação, +160) e Construção, +459.

Em termos de distinções individualizadas, a Confecção de artigos do vestuário e acessórios ficou na 1ª posição (+351 vagas); da 2ª à 4ª posição, segmentos da cadeia da Construção foram as principais evidências, somando +459 vagas. Destas, as Obras de infraestrutura abriram +204 postos de trabalho, com evidência das Obras de arte especiais, Rodovias, Obras de urbanização e Obras para geração e distribuição de energia elétrica; os Serviços especializados para construção proporcionaram +164 vagas, com distinção para Instalações elétricas, enquanto a Construção de edifícios contribuiu com +91 novos contratos de trabalho. Destaque-se, ainda, a Fabricação de produtos de metal, em 5ª posição (+81), com as manufaturas de Estruturas metálicas, artigos de cutelaria e ferramentas.

Pelo lado negativo, a principal influência do mês veio da Fabricação de álcool, que respondeu por 99% do volume das -401 vagas cortadas no agrupamento de Coque, derivados do petróleo e de biocombustíveis. Na 2ª posição, destacam-se as Atividades de apoio à extração de minerais, especificamente na indústria do petróleo (-36). Mais detalhes do mês podem ser visualizados no gráfico correspondente.

Quanto aos destaques positivos individualizados no período janeiro-abril, a cadeia da Construção proporcionou a abertura de um total de +2.577 postos de trabalho: a

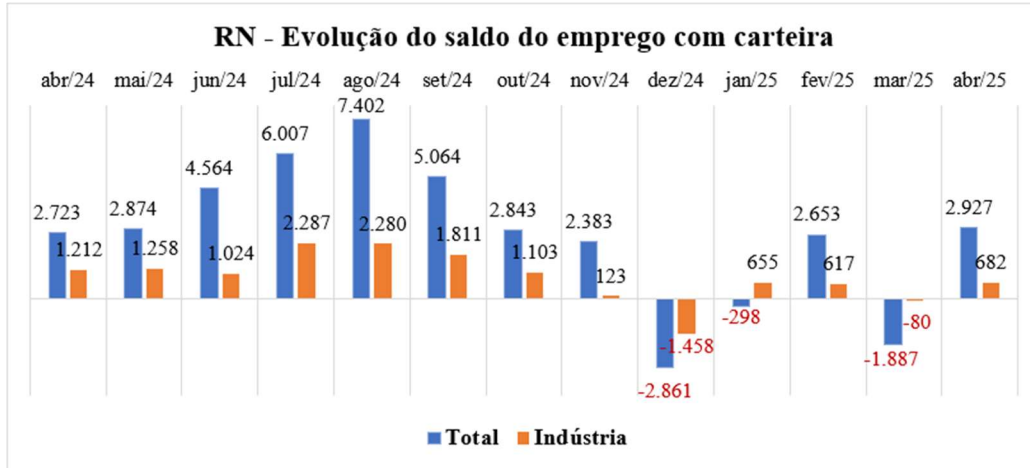
Construção de edifícios, na 1ª posição (+1.337), contou com o reforço das Obras de infraestrutura (+1.035) na 2ª, e ênfase das mesmas atividades que se sobressaíram no mês; e Serviços especializados para construção (+205), na 4ª posição, com ênfase em Instalações elétricas, seguidas de Sistemas de prevenção contra incêndios, Instalações hidráulicas e Obras de acabamento. Na 3ª posição, a relevância coube à Confeção de artigos do vestuário e acessórios (+274). Os Produtos de metal ficaram em 5ª posição (+153). Vale acrescentar os desempenhos dos Serviços Industriais de Utilidade Pública em 6ª posição, com +93 vagas abertas, das quais, +57 em Coleta e tratamento de resíduos e +36 em Esgotos e atividades relacionadas.

No que tange aos saldos negativos acumulados até abril, as duas atividades do setor sucroalcooleiro praticamente se isolaram na liderança. Em 1ª posição, o agrupamento de Coque, derivados do petróleo e de biocombustíveis (-908 vagas), com cortes concentrados na Fabricação de álcool, e Produtos alimentícios (-520), em 2ª, com destaque da Fabricação de açúcar; açúcar e álcool juntos responderam, juntos, pelo fechamento de -1.389 vagas no ano; entre os alimentos merece, ainda, registrar a Fabricação de produtos de carne (-106). A 3ª posição no período foi marcada pelas Atividades de apoio à extração de minerais (-57), com a Extração de petróleo e gás. Mais detalhes podem ser visualizados no gráfico correspondente do período.

Na passagem de março para abril de 2025, o total de empregados na indústria do Rio Grande do Norte vinculados à CLT aumentou de 129.292 para 129.974. Em abril de 2024, o estoque correspondia a 119.672 pessoas. A Construção, com crescimento de 14,57% nos últimos 12 meses, vem mantendo a liderança na criação de empregos formais da indústria, com 55,8% do total de vagas abertas pelo setor. Por sua vez, a Indústria Geral (demais segmentos) gerou 44,2% do saldo e aumentou o próprio contingente em 5,67%. Os saldos das movimentações e variações dos totais de empregados por agrupamento do setor e períodos estão detalhados a seguir:

	No mês		No ano		em 12 meses	
	Saldo de vagas	Varição	Saldo de vagas	Varição	Saldo de vagas	Varição
Indústria Total	682	0,53%	1.874	1,46%	10.302	8,60%
Indústria Geral	223	0,26%	-703	-0,82%	4.551	5,67%
Construção	459	1,03%	2.577	6,04%	5.751	14,57%

Rio Grande do Norte
Saldo mensal total e industrial de vagas com carteira assinada
Abril 2024 – Abril 2025



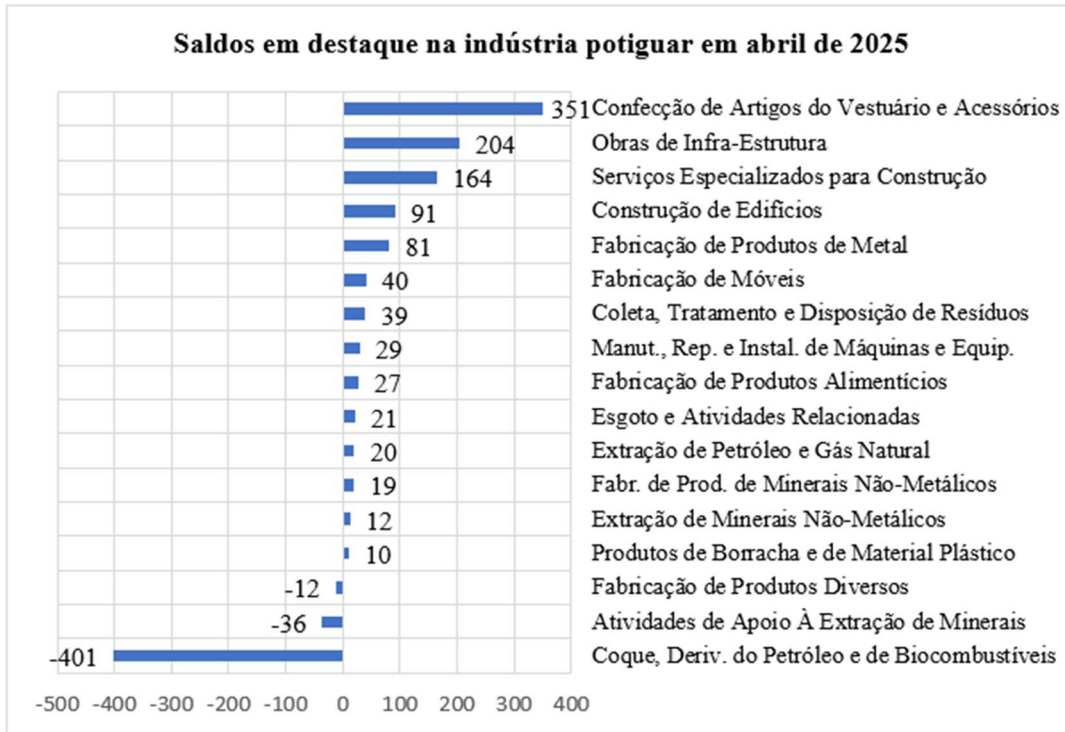
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Saldos de vagas e total de empregados com carteira assinada por atividade
Abril de 2025

Atividades	Abril	Janeiro- Abril	Estoque de Referência (total de empregados)	Variação Mensal (Em%)
TOTAL	2.927	3.395	539.412	0,55%
Agropecuária	-623	-4.410	15.822	-3,79%
Indústria total	682	1.874	129.974	0,53%
Indústrias Extrativas	-1	57	10.891	-0,01%
Indústria de Transformação	160	-859	63.898	0,25%
Eletricidade e Gás	4	-1	1.565	0,26%
Água, Esgoto, Gest. Resíd. e Descontaminação	60	100	8.394	0,72%
Construção	459	2.577	45.226	1,03%
Comércio	230	261	135.459	0,17%
Serviços	2638	5.670	258.154	1,03%
Transporte, Armazenagem e Correio	-17	-49	14.778	-0,11%
Alojamento e Alimentação	173	936	32.784	0,53%
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	1.622	1.486	125.276	1,31%
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	715	3.079	70.616	1,02%
Serv. Domésticos e Outros Serviços	145	218	14.700	1,00%
Não identificado			3	...

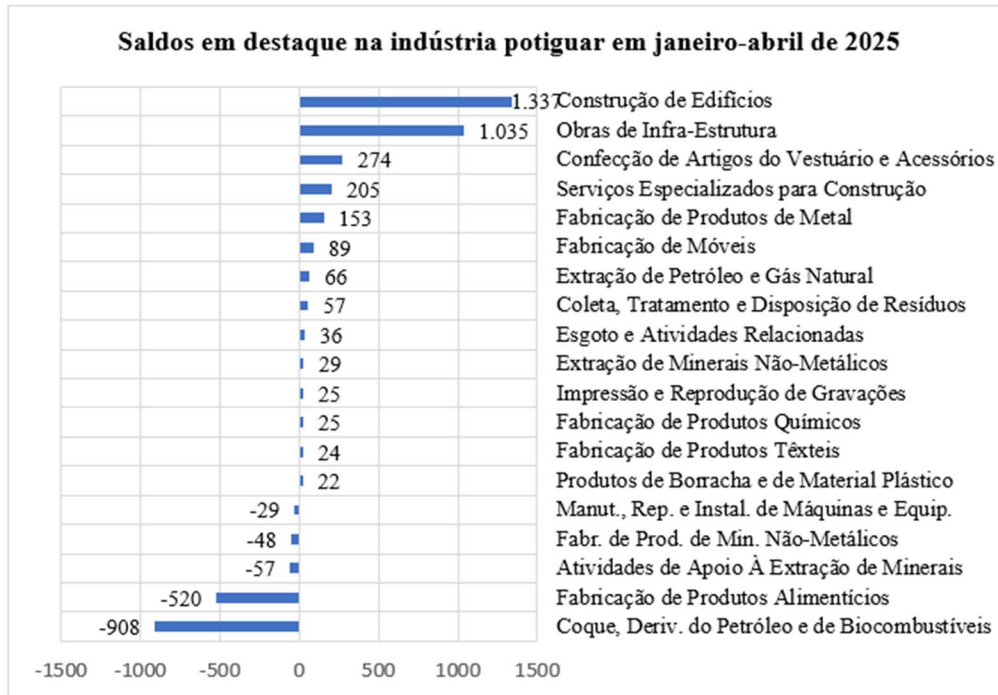
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Abril de 2025



Fonte: Novo CAGED –MTE. Elaboração: FIERN

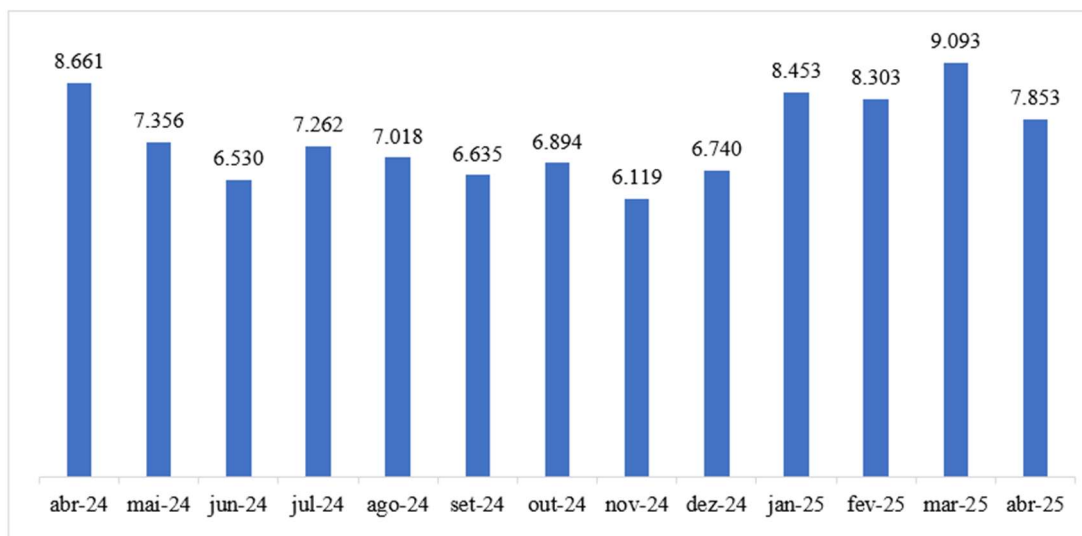
Destques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Janeiro-Abril de 2025



Fonte: Novo CAGED –MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

REQUERIMENTOS DE SEGURO-DESEMPREGO: ABRIL

Os pedidos de seguro-desemprego no mês de abril de 2025 no Rio Grande do Norte corresponderam a 7.853 requerimentos, ante 9.093 em março. Foram -1.240 solicitações e o menor volume do ano até aqui, com variação de -13,64%. Em relação a abril de 2024 (8.661), o volume de demandas recuou em -808 e variação de -9,33%.



Fonte: MTE. Painel de Informações do Seguro-Desemprego. Dados com ajuste

DESTAQUES ENTRE AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Em abril, todas as 27 Unidades da Federação – UFs assinalaram balanço positivo na movimentação geral do emprego com carteira. A seguir, os principais destaques:

UFs com saldos mais positivos:

São Paulo: +72.238 postos (+0,50%)

Minas Gerais: +29.083 postos (+0,58%)

Rio de Janeiro: +20.031 postos (+0,51%)

UFs com saldos negativo:

Acre: +760 postos (+0,68%)

Roraima: +669 postos (+0,80%)

Alagoas: +414 postos (+0,09%)

MAIS DETALHES DO NOVO CAGED DISPONÍVEIS NO LINK:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNIYzkyOTY5LTZhNTEtNGYxOC04YWw5LWVmOThmYmFmYTtk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>

Natal, 4 de junho de 2025

Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti

Unidade de Economia e Pesquisa